



USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE *BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA* DC. PARA O CONTROLE DE *SITOPHILUS ZEAMAI*S EM GRÃOS DE MILHO

Francisco Wilson Reichert Júnior¹

Maurício Albertoni Scariot²

Ahlana C. Tiran de Campos²

Scheila Lucia Ecker²

Michele Meneguzzo²

André Luiz Radünz³

Lauri L. Radünz⁴

Altemir J. Mossi⁵

O milho tem importância mundial na produção de grãos, sendo um dos cereais mais produzidos. Contudo, apesar de sua importância, inúmeras perdas são registradas todos os anos devido ao transporte e armazenagem inadequados, bem como, pela ação dos insetos pragas, entre os quais o gorgulho do milho (*Sitophilus zeamais*) é um dos principais. O gorgulho caracteriza-se por ser uma praga primária e de infestação cruzada, podendo causar tanto danos quantitativos quanto qualitativos nos produtos armazenados. Para o controle de pragas em grãos armazenados, são utilizados produtos sintéticos que além dos altos custos podem causar poluição ambiental, intoxicação dos operadores e a permanência de resíduos nos alimentos. Neste sentido, buscando alternativas de baixo custo à aplicação de inseticidas químicos nos grãos de milho armazenados, o presente trabalho teve por objetivo realizar testes de atividade biológica (inseticida) do óleo essencial de *Baccharis dracunculifolia* DC para uso no controle de *Sitophilus zeamais* em grãos armazenados de milho. O óleo essencial de *B. dracunculifolia* foi obtido por hidrodestilação (Clevenger), a partir de planta coletadas no campus Erechim da Universidade Federal da Fronteira sul, RS, Brasil, as quais foram secas

¹ Acadêmico do Curso de Agronomia, Bolsista PROBIC FAPERGS, Edital nº 001, UFFS, Campus Erechim. chicowrj@gmail.com

² Acadêmicos do Curso de Agronomia, UFFS, Campus Erechim.

³ Eng. Agr. Bolsista DTI II FAPERGS/CAPES, UFFS, Campus Erechim.

⁴ Eng. Agr. Prof. Dr. Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS.

⁵ Orientador e Professor Doutor em fitotecnia, Curso de Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim/RS. amossiuffs@gmail.com

anteriormente a extração do óleo. Após a extração o óleo foi analisado por Cromatografia Gasosa (CG/EM). Para a avaliação da atividade inseticida do óleo essencial foram utilizados potes circulares com 20g de grãos de milho com 20 insetos por pote, quantificando a sua atividade inseticida, nas concentrações de óleo (0, 10, 50 e 100 μ L), as leituras foram realizadas em 1, 12, 48, e 72h, a análise foi realizada pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. No teste inseticida apenas as concentrações mais elevadas e grandes períodos de exposição mostraram mortalidade efetiva, a concentração que apresentou melhor resultado foi a concentração de 100 μ L, apresentando mortalidade de 99% a partir de 72h de exposição; a concentração de 50 μ L apresentou mortalidade de apenas 24% até 72h, resultado muito inferior ao teste de 100 μ L. Os resultados mostraram que o óleo em determinadas concentrações apresentaram resultados inseticidas.

Palavras-chave: armazenamento; bioinseticida; pragas.